

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo o processo de ensino e aprendizagem é concebido com o objetivo de formar cidadãos críticos e questionadores, que possam acima de tudo contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e solidária, dessa forma a metodologia de ensino deve ser direcionada para que o aluno desenvolva a capacidade de trabalhar em equipe e tomar suas decisões integrando-se de forma consciente e coerente.

Além disso, o processo compõe-se, também, das leituras críticas sobre as produções individuais elaboradas que permitiram gerar reflexões sobre a importância de paradigmas inovadores na ação docente, bem como sobre a necessidade de integrar tecnologias que levem à produção do conhecimento.

No decorrer do desenvolvimento busca-se refletir e analisar a prática pedagógica e o ensino e a aprendizagem significativa por meio das tecnologias educacionais que oportunizem o conhecimento de forma criativa, crítica e transformadora fundamentada em referenciais teóricos e práticos que subsidiem a prática educativa com paradigmas pedagógicos inovadores.

Para acompanhar e participar da aceleração tecnológica prima-se pelo acesso a eles, mas habilidades e competência para bem usá-los em benefício de vários aspectos, formando assim cidadãos críticos e questionadores. Para isso, precisa-se de uma proposta de trabalho que favoreça a formação continuada dos professores, favorecendo a forma associada às novas tecnologias para que assim, professores e alunos possam interagir frente a esse conceito.

Em suma, cabe ao educador ser um mediador da tal prática, onde a busca pelo novo, não sobressaia à ética. Sabemos que a escola tem seu papel fundamental na formação dos cidadãos e que nela se embasa a mudança da sociedade, na qual vivemos. É pertinente ao educador buscar e proporcionar os meios para que tal aconteça.

Assim, seriam alcançáveis maiores possibilidades no educando para que o mesmo se torne um ser crítico, com capacidade de refletir, sobre suas atitudes, e agir com autonomia própria, seja ela no âmbito social, profissional ou familiar. Embora, educar para a autonomia seja um processo árduo, em que se exige muita dedicação, por parte do educador, cabe ao educando, também, estar ciente que deseja essa transformação.

Revisão #1

Criado 22 setembro 2021 16:28:53 por Valerio Augusto Lopes Passos

Atualizado 22 setembro 2021 16:29:05 por Valerio Augusto Lopes Passos